

# DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 20/10/2023 | Edição: 200 | Seção: 1 | Página: 46

Órgão: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos/Secretaria do Patrimônio da União

## PORTARIA SPU/MGI Nº 6.356, DE 19 DE OUTUBRO DE 2023

Cessão de Uso Gratuita ao Município de Sete Lagoas, Estado de Minas Gerais, do imóvel da União situado na Av. Tonico Reis esquina com a Rua Coronel Eurico de Souza Gomes, Bairro Centro, constituído por área de 24.705,00 m<sup>2</sup> (vinte e quatro mil, setecentos e cinco metros quadrados), parte de uma área maior com 34.705,00 m<sup>2</sup>, denominada "terreno junto a esplanada da Estação da E.F.C. do Brasil", hoje conhecida como Avenida Norte-Sul, matriculada sob o nº 4.197, Livro nº 3/I, às fls. 173, do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Sete Lagoas, destinado à construção e ampliação dos próprios municipais, mais especificamente do Parque dos Ferroviários no Município de Sete Lagoas.

O SECRETÁRIO DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO, DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria nº 12.485, de 20 de outubro de 2021, e tendo em vista o disposto no art. 18, inciso I, da Lei nº 9.636, de 15 de maio de 1998, no §2º, inciso I, do art. 17 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e na deliberação/autorização do Grupo Especial de Destinação Supervisionada GE-DESUP-2, Ata de Reunião realizada em 03 de outubro de 2023, bem como os elementos que integram o Processo Administrativo 04926.000952/2012-94, resolve:

Art. 1º Autorizar a Cessão de Uso Gratuita ao Município de Sete Lagoas, Estado de Minas Gerais, do imóvel de propriedade da União com endereço na Av. Tonico Reis esquina com a Rua Coronel Eurico de Souza Gomes, Bairro Centro, constituído por área de 24.705,00 m<sup>2</sup> (vinte e quatro mil, setecentos e cinco metros quadrados), parte de uma área maior com 34.705,00 m<sup>2</sup>, denominada "terreno junto a esplanada da Estação da E.F.C. do Brasil", hoje conhecida como Avenida Norte-Sul, matriculada sob o nº 4.197, Livro nº 3/I, fls. 173, do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Sete Lagoas, cadastrado no SPIUnet sob o RIP 5343 00035.500-3, com valor estimado de R\$ 21.917.000,00.

Art. 2º A cessão de uso a que se refere o art. 1º destina-se à construção e ampliação dos próprios municipais, mais especificamente do Parque dos Ferroviários no Município de Sete Lagoas.

Parágrafo único. O outorgado cessionário terá o prazo de 2 (dois) anos para o cumprimento do encargo previsto no caput, contado da data de assinatura do contrato, prorrogável a critério da União e desde que requerido tempestivamente.

Art. 3º O prazo da cessão de uso será de 20 (vinte) anos, a contar da data de assinatura do contrato, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, a critério e conveniência da outorgante cedente.

Art. 4º Responderá o cessionário, judicial e extrajudicialmente, por quaisquer reivindicações que venham ser efetuadas por terceiros, concernentes ao imóvel de que trata esta Portaria, inclusive por benfeitorias nele existentes.

Art. 5º A destinação de que trata o art. 2º desta Portaria será permanente e resolutive, revertendo automaticamente o imóvel ao patrimônio da União, sem direito o cessionário a qualquer indenização, inclusive por obras realizadas, independentemente de ato especial, se:

I - findar o prazo determinado no caput do art. 3º;

II - não for cumprida a finalidade da cessão, no prazo estipulado no parágrafo único do art. 2º desta Portaria;

III - cessarem as razões que justificaram a cessão de uso;

IV - ao imóvel, no todo ou em parte, vier a ser dada aplicação diversa da prevista no art. 2º desta Portaria;



V - ocorrer inadimplemento de cláusulas contratuais, ou;

VI - na hipótese de necessidade ou interesse público superveniente ou se, em qualquer época, a outorgante cedente necessitar do imóvel cedido para o seu uso próprio, ressalvada, em tais casos, a indenização por benfeitorias necessárias, cuja realização tenha sido dado o prévio e indispensável conhecimento à União.

Art. 6º A assinatura do contrato fica condicionada à obtenção, pelo cessionário, de todos os licenciamentos, autorizações, documentos e alvarás necessários à destinação de que trata o art. 2º desta Portaria, bem como à rigorosa observância das normas legais e regulamentares aplicáveis ao caso em tela.

Art. 7º Os direitos e as obrigações mencionados nesta Portaria não excluem outros, explícita ou implicitamente, decorrentes do contrato de cessão de uso e da legislação vigente.

Art. 8º A cessão de uso tornar-se-á nula, independente de ato especial, sem direito o outorgado cessionário a qualquer indenização, inclusive por benfeitorias realizadas, se ao imóvel no todo ou em parte vier a ser dada destinação diversa da prevista no art. 2º desta Portaria, ou, ainda, se ocorrer inadimplemento de cláusula constante do contrato de cessão.

Art. 9º O cessionário deverá, após convocação, comparecer à Superintendência do Patrimônio da União no Estado de Minas Gerais, no prazo de 30 (trinta) dias, para assinatura do contrato de cessão de uso, sob pena de revogação desta Portaria.

Art. 10. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**LÚCIO GERALDO DE ANDRADE**

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

